

Saúde apreende 2 toneladas de alimento

Os produtos, com data de validade vencida, alguns em 1989, estavam sendo comercializados no Paranoá

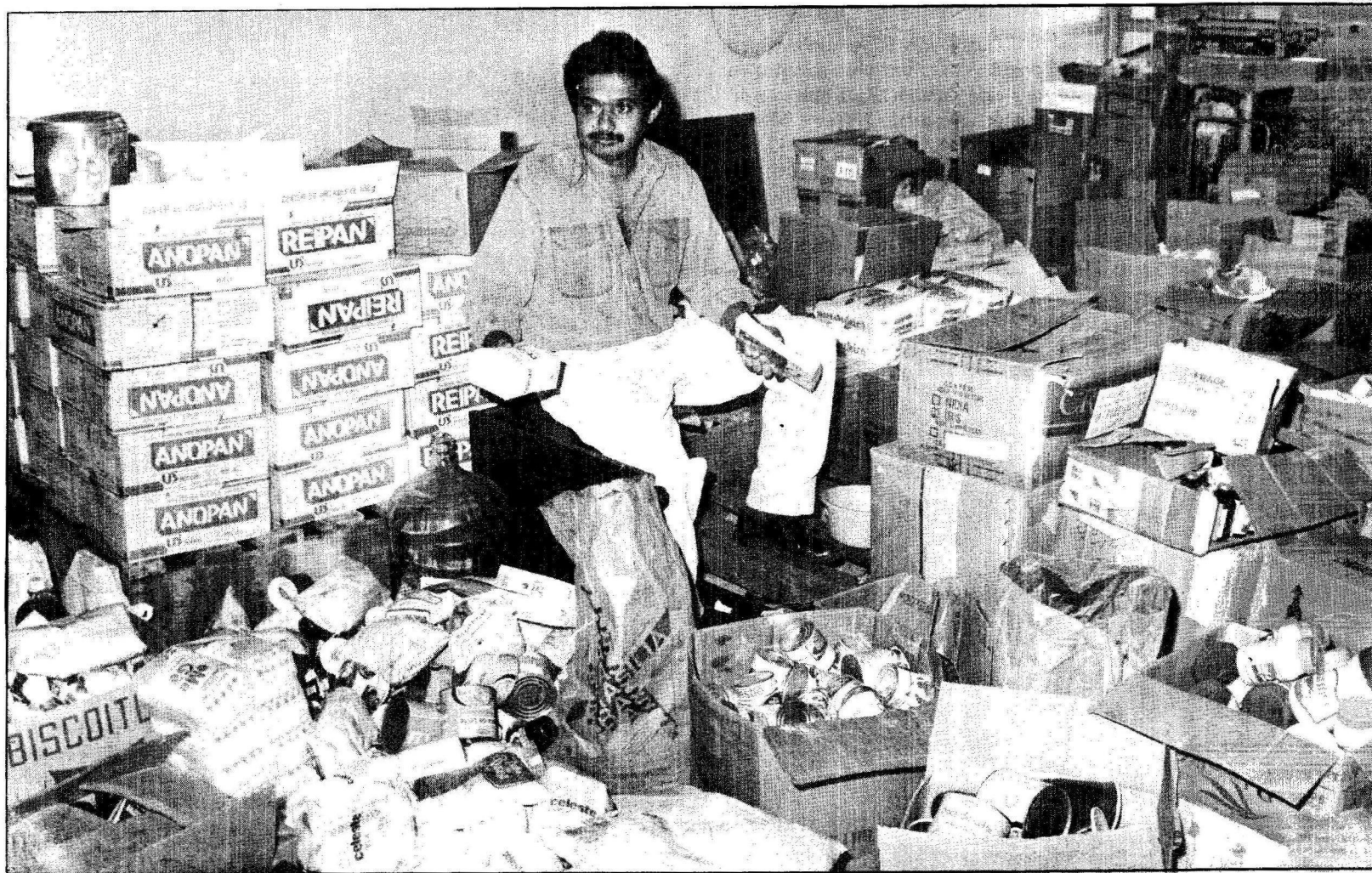
MARIA FILOMENA

A Inspetoria de Saúde do Paranoá apreendeu cerca de duas toneladas de produtos alimentícios com data de validade vencida em vários estabelecimentos comerciais daquela cidade-satélite. Algumas embalagens foram rasuradas para que o consumidor não identificasse o prazo de vencimento da mercadoria. Os proprietários foram notificados e só serão autuados em caso de reincidência.

Um dos estabelecimentos comerciais (não identificado pelo chefe da Inspetoria do Plano Piloto — para onde a mercadoria foi enviada — João Carlos de Souza Martins) estava comercializando pacotes de creme de arroz vitaminado Colombo que deveriam ter sido consumidos até 1989. Muitos pacotes de farinha de trigo e de fubá, além de estarem com data de validade vencida, apresentavam indícios de terem sido roídos por ratos. “A urina do rato pode provocar leptospirose no consumidor”, advertiu Martins.

A maioria dos produtos apreendidos é de enlatados (apresentou oxidação) e pacotes de biscoito. De acordo com Souza Martins, os pacotes de fubá e de preparado para bolo serão doados para o Centro de Controle de Zoonose para servir de isca para os roedores; a margarina irá para entidades filantrópicas a fim de ser utilizada na fabricação de sabão e o restante da mercadoria incinerada.

Souza explicou que os proprie-



Os alimentos que foram apreendidos pela Inspetoria de Saúde do Paranoá apresentavam muitas irregularidades e riscos ao consumidor

tários dos estabelecimentos não foram multados porque a Inspetoria de Saúde do Paranoá, por ter apenas um ano e meio de existência, está fazendo, num primeiro mo-

mento, um trabalho preventivo e de orientação. “A pena desta vez é a inutilização do produto”, disse. A operação no Paranoá começou na última sexta-feira e só será concluí-

da no final de semana, quando os fiscais deverão ter visitado todo o comércio. Souza observou que “é muito mais difícil encontrar produtos com datas de validade vencidas

em outros locais de Brasília porque os consumidores são exigentes e conscientes. A população de Paranoá já não tem esta visão”, concluiu ele.

Produto velho pode provocar até morte

A ingestão de produtos com data de validade vencida causa desde leves intoxicações até complicações que podem levar à morte. De acordo com o chefe da Inspetoria de Saúde do Plano Piloto, João Carlos de Souza Martins, o patê é um dos produtos mais prejudiciais ao ser humano, quando ingerido depois do prazo permitido ao consumo.

Souza explicou que a proliferação da bactéria *Clostridium botulinum* no patê provoca toxinfecção alimentar, que apresenta como sintomas o vômito, a diarreia, dor de cabeça, entre outros que dependendo do grau podem levar à morte. O mesmo agente, segundo ele, se prolifera em matérias apodrecidas e que contenham proteínas.

O quadro geral dos sintomas que surgem em pessoas que consumiram produtos contaminados, segundo Souza, é de diarreia, vômito, dores abdominais e náuseas. Ele destaca que os enlatados com data de validade vencida colocam o produto em contato direto com a lata oxidando-o. Isto porque, com o tempo, o verniz sanitário colocado na lata para proteger, produto da oxidação acaba. Ele observa que a lata amassada também provoca o mesmo risco ao produto, porque no local amassado também perde o verniz protetor. (M.F.).